

Dr. Heitor Blum.

Estevão Junior.

O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO
FLORIANOPOLIS ESTADO DE SANTA CATHARINA BRAZIL
ANNO II SABBADO 24 DE MAIO DE 1913 NUM 89

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.
Interior 700 rs.

Redacção rua General Bittencourt n. 67.

O «Clarão», é vendido todos os dias das 6 horas da manhã às 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao sr. Agostinho, no Mercado desta Capital e a rua da Republica na Agencia de Revistas.

PRENUNCIOS

A tempestade fremente, a borrasca apavorante, forma-se tenebrosa no horisonte annuviado do catholicismo. Nuvens acastelladas plumbeas, vagueam ameaçadoras nesse circulo estreito da religião de Roma, ameaçando despenharem-se em catadupas sobre a terra.

Os prenuncios pairam atterradores pelos ares e então todo o sangue vertido pela Inquisição, será vingado.

Os padres, cujas missões ha muito que já foram estudadas, não mais podem continuar o seu commercio, porque o povo começa por accordar-se do somno profundo em que estava.

A luz de Bastilhas continúa ainda hoje a projectar-se luminosa sobre o Universo e todos os „trucs“ empregados pela Igreja, cahem a olhos vistos.

A soberania do clero sobre as raças, cahiu redondamente no ridiculo e brevemente o catholicismo derruirá porque a alavanca humana, o povo, ja minou os seus alicerces, que são a especulação, a astucia e a ganancia do ouro.

O som longinquo do trovão, faz-se ouvir pelo ar acastellado de nuvens negras.

Antes da Trombeta Final, soára a demolição dessa religião plantada sobre os cadaveres da Inquisição.

A evolução social, alevanta-se contra a turba feroz que a ameaça.

O cataclismo que será um bem para a humanidade, breve será uma realidade e então os falsos intitutados apostolos do „bem“ vergarão cobertos pelos crimes commettidos,

A sociedade condemnal-os-ha; a honra de muitas familias fulminal-os-há.

Poucos, muito poucos serão os que escaparão a essa derrota geral porque o clero é um só e todo elle, completamente arruinado.

Só assim, o Brazil respirará o ar puro de suas florestas, minadas e infeccionadas pelos europeos de batinas que a infestam.

—§—

COMPAREMOS

Comparemos o aspecto contristador que apresenta as alumnas do collegio de um convento de „freiras“, ao de um collegio ou Escola Normal leiga.

As alumnas de um collegio de „freiras“, traz bem patente os traços physiologicos da mais fingida hypocrisia!

O modo do andar, a attitudo beatica que apparenta em publico, o olhar de esguelha, são predcados adquiridos pelo contagio da convivência assidua com tão eximias actrizes, suas preceptoras. Aquella abundancia de bugigangas dependuradas ao pescôço, na criminosa superstição de livral-as de mãos olhados; de livral-as do inferno e encaminhal-as para o céu; de terem o poder de sahirem-se bem, nos exames de orações, de livral-as de namoros leigos; e outras quejandas; mais ridiculas se mostram n'essas tolas demonstrações, só cabidas a indigenas não domesticados, que enfeitam-se com essas bugigangas, por espirito de vaidade e não de religiosidade.

Ao depárar-se com essas mumias ou esqueletos, sem vida; sem acção; é contristador o juizo ou a compaixão que invade o espirito do observador, que lembra-se que aquelle esqueleto de faces macilentas e olhos sem brilho, foi o lindo botão de rosa, atirado pela mão do pai fanatico para dentro do tetrico muro do convento, para ali fenecer, em logar de abrir suas petalas odorificas e embalsamar a atmosfera com os sorrisos angelicos de um ser querido.

Ao pararello d'essas alumnas de conventos de freiras, colloquemos ás dos collegios e Escolas Normaes!

Botões de rosas virgens, alli collocados conservam o mesmo aspecto vivificante de alegria e bem estar que gozam as flores tratadas no jardim do lar domestico, pelos carinhosos paes que extasiam-se em vel-as desenvolverem-se no intellecto, e formosura!

E' encantador vel-as sahir de uma escola normal leiga, sobraçando seus livros queridos, sem as bugigangas de ridiculos santinhos dependurados ao pescôço, com o semblante alegre e mimosas faces coloridas, sorridentes e expansivas, atravessarem as ruas em demanda á seus lares paternos, em amistosas conversas collegiaes!

E qual o pae que deixa de collocar o pedaço

de seu coração, a filha, n'uma escola Normal leiga, onde ao ar livre se desenvolve, debaixo de suas vistas e conservando-a ao concheio do sagrado lar e caricias paternas, para atiral-a dentro dos muros tetricos de um convento, onde esse pedaço do seu coração definha-se com os jejuns, resas, superstições, e hypocresias.

Ganganelle-Ab.

—§—

CLARÊA, CLARÃO!

Temos reflexos em penca, para com elles mostrar-mos aos caros leitores, como n'este mez, da chuva quotidiana de nicks os «frades e freiras allemães» encham as sacolas, a custa dos canticos de innocentes e incautas creaturas.

As esposas, divorciadas de Christo, com a característica hypocresia que só ellas sabem apparentar, organisaram um bando carnavalesco lucrativo, que foi exhibido no dia 1.º do corrente.

Mas, como são dotadas de espirito caridoso no mais elevado grau; e do mais puro affecto e carinho para com suas alumnas, que não cobram um «real», por uma bolinha de algodão molhado em oleo de cravo, para alliviar uma impertinente dôr de dente...

Que trocam «por mera caridade», um fio de linha ou de lã por 100 reis, uma agulha de coser por um tostão...

Que o espirito carictativo e humanitario que essas esposas divorciadas de Christo, manifestam dentro do tetrico convento, negando agua para beber, depois das 6 horas da tarde, ás alumnas internas, para não «orinarem» nos lençõs...

Todas estas expanções de sentimentos caridosos, de «verdadeiras irmãs de caridade», só visando a celestial recompensa que lhe advirá do bem, do carinho, do affecto maternal, do desinteresse que as move na pratica d'esses actos...

Foi que as levou de cobrar de todas as meninas e moças que compuzeram o prestito carnavalesco, 2\$000 reis e mais 800 rs. para pagarem os bonds que as conduziram de volta até á praça 15 de 9bro.

Nada lucraram pois as caritactivas e desinteressadas «irmãs da CARIDADE»!

Foi uma verdadeira «caridade»!!! Foi um legitimo jejum, tomarem uma chicara de «cafi», (café comprido) acompanhado de uns 4 ou 5 docinhos de 20 rs., que custaram aos pobres paes 2\$000!

E a viagem directa da Estação Agronomica á Praça 15 de Novembro, que não ha quem ignore, custar 300 reis, fôra cobrada na rasão de 800 rs. Por mera caridade!

«Caridade e desinteresse», só existe no sagrado coração das «irmãs da Caridade»!

Tinhamos mais cousas bonitas a mostrar pelos nossos reflexos, mas nos falta espaço.

Vamos agora occuparmo-nos do nosso jovem jesuita de batina, que acha-se estatico ante a «moita de ortigas», sem tomar uma resolução.

Snr Mino, este seu procedimento de introduzir-se com labias amorosas, ao som harmonioso do seu predilecto violino, em quatro lares domesticos, com as seductoras promessas de breve matrimonio legal, já está no dominio publico.

Si no antro escuro do jesuitismo, é um acto que glorifica o «sotaina» (illudir incautas donzellas) com promessas de casamento, no meio social de uma Capital que já encherça, esse seu abusivo procedimento, rodeia-o de acres sensuras, nada dignas de um sacerdote que éra acolhido com sympathias pela população que via n'elle, não um «frade allemão», desrespeitador de nossas leis, e lar domestico, mas um sacerdote digno de o ser, pela nacionalidade que tinha e mais vincularisado comnosco, pela recente naturalisação!

Decida! córte o nó gordio!

Ou sujeita-se ás imposições «fradescas allemães» ou pratica uma acção meritoria, e digna de applausos do bom senso, quebrando os grilhões da hypocresia e gritando: sou livre! quero prestar serviços á Patria! Quero conhecer os attractivos e caricias que se goza no sagrado lar domestico, rodeado da virtuosa esposa e dos cherubins, com que a fiel esposa presentea seu adorado esposo!

Espirre! espirre!

A posição social leiga que occupa n'um collegio leigo, de primeira ordem, obriga-o a definir-se, e a moral publica exige que cumpra a promessa nupcial feita á 4.ª incauta donzella, que se deixou imbuir pelos suaves sons, tanto de sua voz, como do violino que expede settas envenadas no amor!

Arranque a mascara, ou ser-lhe-á arrancada pela força irresistivel de nos reflexos!

§—

MARIANAM SONE

Eu bem comprehendo, mãe, a angustia infinita, A dôr que tens no rosto, onde se alaga o pranto, Quando olhas lá de Cima, esgazeada de espanto, A infamia do teu filho a minha obra maldicta.

Comprehendo, mas gargalho, ó torpe mãe, no em-
[tanto]

De teu falso pezar... Desprezo-te... Jesuita
Reneguei-te por outra: a madre que, bemdicta,
Canonisou-me até! Poz-me no altar... Sou Santo!

Calou-se, e teve um sorriso sinistro o antigo pagem
Ignacio de Loyola... um jubilo selvagem
De bandido que mata e ao mesmo tempo rouba.

Depois, alçando a voz! E ha de ser eterno este
Odio feroz porque, quando me concebeste,
Tu não foste mulher, ó mãe! foste uma loba!

Ext.

QUE VIGARIO DE CHRISTO !!!

PROEZAS DO PADRE ESTIBAYRE

PROCISSÃO SEM REVERENDO

A ESMOLA DO MARCIANO

O BISPO E AS BANANAS!

Já não ha mais quem desconheça o padre Estibayre que, com as suas bravatas tem alarmado o mundo catholico.

Os moradores de S. Gonçalo de Nitheroy, fartos de supportar as diatribes do reverendo, sentem-se satisfeitos com a attitude assumida pela imprensa e principalmente pel' "O Seculo", em trazer a publico toda essa serie de vergonhas que deprimem a religião e implantam a descrença.

Hoje temos a registrar mais algumas «fitas» do padre Estibayre, pelas quaes verá o reverendissimo senhor bispo de Nitheroy a força de seu subordinado.

Na Sexta-feira da Paixão, segundo nos informaram pessoas que nos merecem inteira confiança, o padre Estibayre sahio com a procissão do Enterro.

Ao chegar, porém, ao meio do caminho, o sacerdote que se achava junto ao Palio, desapareceu, não sendo mais visto.

Como era de prever, a concorrência foi menos má e o vigário, de lado, observava o movimento.

Lá para as tantas, entrou um preto, ajoelhou-se, fez o Signal da Cruz, começou a orar e, quando terminou, deitou na caixa das esmolas uma moeda de nickel.

Então o padre, num momento de alegria, voltando-se para um conhecido engenheiro exclamou: — Sapristi! com os dois tostões do Marciano já estão lá dentro treze mil e duzentos!!!

E' que o reverendo estava contando, as esmolas, vintem por vintem!

Assevera o reverendo Estibayre que o sr. bispo de Nitheroy não tomará providencia alguma porque é muito seu amigo e que, de vez em quando, recebe, d'elle reverendo, uma carga de bananas.

Desse modo o espertalhão do vigario por um ou dois cachos da magnifica fruta do paiz está no direito de pintar a manta, o padre, o diabo, sem que o bispo o chame á ordem.

Quem não ha de gostar muito da brincadeira é a alta auctoridade ecclesiastica de Nitheroy.

Realmente... preso por uma carga de bananas... é grave!

Ao regressarem, á igreja, todos aquelles que fizeram a romaria religiosa viram o reverendo de sentinella ao altar.

Então, sem mais nem menos, o vigario explicou:

—Durante a procissão lembrei-me de que a salva das esmolas tinha ficado sobre o altar e, por isso resolvi em pessoa guardal-a a fim de que nenhum devoto roubasse o dinheiro que nella se continha.

De maneira que o vigario deserta de seu posto e infringe o ritual catholico, para evitar que al-

guns nickeis fossem surripiados pelas pessoas que estavam na egreja!

Que excellente juizo forma das suas ovelhas esse illustre vigario de Christol

Outra do padre Estibayre:

Por occasião do Natal, o padre fez algumas despezas para armar um presepe.

Então, para recuperar os gastos, que fez o reverendo? Mandou construir o presepe na sacristia e impoz aos fieis a entrada, mediante uma esportula qualquer.

Hontem á tarde, segundo noticia hoje a Gazeta da Manhã, que se edita em Nitheroy, o reverendo teve um bate-boca com o ex-deputado federal dr. Lobo Jurumenha, presidente da Camara Municipal de São Gonçalo.

E' que o endiabrado ministro do Senhor, na casa de negocio da firma Azevedo & Filho, depois de descompor em calão os jornaes e os jornalistas, quiz á viva força que o dr. Jurumenha trouxesse recados para os ordinarios e bandidos da imprensa.

O cavalheiro excusou-se, declarando que o seu papel em São Gonçalo não era de portador de recados e, como o encrencado vigario insistisse, o dr. Jurumenha perdeu a paciencia, disse-lhe algumas coisas amargas e virou-lhe as costas.

Faltava mais esta. O padre Estibayre incompatibilizar-se com o presidente da Camara!

Já que o sr. bispo de Nitheroy não providencia, aconselhámos á policia são gonçalense que faça o reverendo assignar termo de bem viver, pois ninguem está disposto a ouvir quotidianamente em plena rua, as mais indecorosas palavras proferidas pelo padre e bem assim ser vitima de clerigo que declara ter uma garrucha no bolso da batina para fazer correr todo o mundo.

Extr. d' "O Seculo", do Rio de Janeiro, de 28 de Março de 913.

E' pena este Estibayer não vir para cá juntar-se á "allemoada francesa, e associar-se ás invenções de —Pesca Religiosa; espectaculos publicos religiosos a 1:000 a entrada; couves, repolhos, ovos, gallinhas e etc. etc. para os santos comerein e rifas de santos.

Que pechincha! Que mina! Hein, Estibayre?!

—§—

CARTAS DO RIO

VIII

Aprehensão e temor dos sotaínas de todas as côres. O papa é infallivel? — Uma inauguração. — O padre João Coelho é... um comô ha muitos...

Toda a passada semana foi de asphixia para o beaterio, para os «Jesuitas de casacas» e para os autenticos de sotaína.

Cada qual a seu modo demonstrava a preocupação, a dôr que lhe ia n'alma!

E' que, o indiscreto telegrapho, por meio da Agência Havas, annunciou aos quatro ventos que o beatissimo Pio «xis» estava, segundo os seus medicos, bastante doente.

«Ora, dirá o leitor, que tenho eu com isso ?

Absolutamente nada; também lhe poderia responder.

Mas, o que me causa admiração, o que me predispõe a deveras, o que me faz pensar não é a doença do papa Sarto, porque todos os seres humanos estão sujeitos ás molestias conhecidas e desconhecidas no nosso planeta.

O que me causa assombro é que, sendo «sua santidade» infallível e, portanto, intangível de qualquer mal que possa advir á humanidade, é ter sido o «prisioneiro» do Vaticano attingido por doenças como qualquer mortal !...

E depois, sendo elle um ser subrenatural e muito chegado, pela sua posição, ao padre eterno, «pae d'aquelle que representa», devia despendar os auxilios da heretica sciencia dos Esculapios, e tratar-se pelas rezas e benzeduras que os seus antepassados lhe legaram !...

Ou bem que é «papa», ou bem que não é... E, depois o «rei dos reis» já tem fama de milagroso, como qualquer feiticeiro da roça, pelas «curas (?)» que tem realisado.

Então o pio xis «cura» os outros (!) só com o olhar, e deixa que uma molestia invada o seu privilegiado organismo a ponto de causar receios de morte aos seus penitentes adeptos que, por causa d'isso, foram para as «casas do Senhor» esmurrar os peitos ?

Ora, sr. Pio, ou mostra por uma vez que é infallível, ou então eu também não o tomo a serio, e digo alto e a bom som, que você não passa de um charlatão como qualquer José Maria...

Vá, resolva isso, emquanto eu... fico na expectativa...

Na terça-feira, 8. os sotainas de todas as côres e feitiços apezar da doença de Sarto rejubilaram...

Inauguraram, no cima de uma torre, uma estatua dourada a que deram o nome de immaculada Conceição.

Houve discursos, compareceu o presidente da Republica e seus ministros, as filhas... da Maria, etc. etc.

Está salvo o paiz e o marechal Hermes pôde dormir tranquillo, que não succederá mais nenhum desastre ao seu governo... (Teem sido tantos...)

Emfim, como estamos n'uma republica que tem a igreja separada do Estado...

Agora, para terminar, por hoje, transcrevemos uma noticia do «Correio da Noite» de quinta-feira 10, com o titulo:

O PADRE JOÃO COELHO COMMETTE OUTRO ROUBO

«Agora a policia do 3. districto está empenhada na captura do «padrêco» João Coelho que, «por um requinte de gentileza foi posto em liberdade pela policia do 12. districto, em cuja zona havia elle praticado um roubo».

O padre João Coelho, «abusando da amizade» que lhe dispensava Antonio Souza Meirelles, residente á rua dos Andradas «furto» uma corrente de ouro pesando 37 grammas que empenhou no mez passado na casa Simon Ettinger, á rua Luiz de Camões n. 55, por 50\$000 e um relógio marca

«Elgin», do mesmo metal e que já foi apprehendido na rua Uruguayana, numa casa de ourives. Contra Coelho, que já se foragiu procedem as autoridades».

Aposto que o seraphico frei Belisario o cobre com a... sua protecção...

E ainda ha quem se confesse aos «fies» ministros de christo !...

E com esta até á semana.

FELPER

Rio, 12-4-913

—§—

PARA ESCLARECIMENTO DO POVO

O § 7.º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte:— Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

—§—

CAUSTICOS

VIII

D'Allemanha os Tops e Beckas
E todos os typos iguaes
Apresentam costumes e linguas,
Só, tu, ó meu Burro, não saes.

IX

Dois animaes enfreados
Desses que tanto amaes.
No bond não ficam amarrados,
Só, tu, ó meu Burro, não saes.

X

A cabra, o sapo e a cotia,
E demais semelhantes animaes
Fazem da roça maquia,
Só tu, ó meu Burro, não saes.

XI

Ouvindo, fungando, raivoso,
A's preces dos pobres mortaes;
Dizerem contritos, humilhados:
Só, tu, ó meu Burro, não saes.

Jaó

—§—

EFFEITO DA CONFISSÃO PADRE SATIRO

Roma, 1 (H.)

O «Messaggero», em telegramma de Cefalù, diz que em San Mauro Castilverde, um padre, confessando uma joven, conseguiu marcar um encontro.

O padre violou a moça e matou-a.
Foi preso por um carabineiro.
Os habitantes do lugar queriam lynchal-o.

VISITA

No dia 16 do corrente, esteve em visita ao Estabelecimento da Escola de Aprendizizes Artífices, o nosso Representante, Sr. Chrysanto Eloy de Medeiros, por ocasião do funcionamento das aulas de trabalhos typographicos; encadernação, carpintaria, ferraria e mechanica, causando-lhe a melhor impressão possível, o grão de adiantamento dos pequenos alumnos, revelados não só na arte typographica, como nas demais peças mechanicas e de carpintaria por elles feitas, devido aos professores habilitados que os dirigem.

O nosso Representante foi recebido galhardamente e rodeado de attentões pelos dignos professores, que o deixaram captivo de suas amabilidades.

O "Clarão" faz votos pela conservação de tão útil Estabelecimento, que é a machina principal do progresso e o arrimo incontestavel da pobreza que sem dispendio algum, alli colloca intelligentes creanças, privadas do desenvolvimento intellectual, pela faustosa e dispendiosa instrução, hoje fornecida aos ricos, e vedada á pobreza.

—§—
DESAFORO

Ha em Joinville um padreco muito malcriado, muito atrevido e muito insolente que acode ao nome de José Sundrupp.

Esse allemão audacioso não se cança de atacar e de insultar o Brazil e a Republica, pregando contra tudo que é brazeleiro, e fazendo propaganda contra os collegios brazileiros em favor de uma fabrica de futuros inimigos do Brazil que elle dirige e onde as creanças só vão aprender a lingua allemã e a odiar a sua patria!

Ainda no dia 18 do corrente o badameco de saias pregou na missa contra a Republica dizendo que o Brazil devia desaparecer! Que patife!

Em todo caso não admira que esse sujeito pratique tanto desaforo. O que pasma é que os brazileiros de Joinville tenham nas veias agua fria em vez de sangue e oução e vejão tudo sem um assomo de patriotismo e não fação esse individuo desaforado voar de Joinville!

O tal padreco parece que já sabe que está em uma das partes da terra da banana e vai fazendo o que lhe parece. O animal até quer que o Brazil desapareça e que appareça a sonhada Allemanha antartica.

Oh! brazileiros de Joinville, onde está o vosso patriotismo? Isto é uma vergonha. Pois ahi não ha quem tenha um tira-temas de cinco pernas para coçar as pulgas desses atrevidos que nos insultão a cada momento?

Vamos lá! um avança ao padreco atrevido e rua com elle!

Z

—§—
18 DE MAIO

Na noute dessa data, no Templo á rua João Pinto, reuniram-se as duas lojas maçonicas Regeneração Catharinense e Ordem e Trabalho, em commemoração ao 1º Congresso da Paz, em Haya, em 1896; á glorificação do Trabalho, em 1º de Maio e

á abolição da escravatura no Brazil em 13 de Maio.

As 8 horas na presença de exmas. familias, muitos convidados, e maçons representantes do «Dia», da «Folha» e do nosso modesto orgam, o Dr. Salvio Gonzaga, Delegado do Grão Mestre da Maç. Brazileira, declarou o fim da reunião das duas lojas maç. e passou a presidencia ao Ven. mais antigo, Tent. Mariano da Paz, que convidou a todos presentes para saudarem com uma salva de palmas a data de 18 de Maio; o que foi delirantemente feito por todas as pessoas presentes e depois deu a palavra o Orador Official, snr. Francisco Machado, que produziu um substancioso discurso, findo o qual foi muito applaudido.

Fallaram os snr. Irineu Livramento, pela Loja Ordem e Trabalho, João Guedes da Fonseca e por ultimo o dr. Salvio, que, em vibrante discurso concitou a todos os maç. a trabalharem pela causa da maçonaria. A satisfação notou-se em todos pois quando S. S. terminou, foi acclamadissimo.

Encerrou a sessão o sr. Te. Mariano da Paz com uma salva de palmas.

Agradecemos o convite.

—§—

MAIS UM ATTESTADO DE SUBITO VALOR, VEM AFFIRMAR A EFFICACIA DO ELIXIR DE NOGUEIRA

Santa Sé.

No dia 11 do corrente se realisará na capella papal, em Roma que será reformada, um „te-deum„ em acção de graças pelo restabelecimento do papa».

Extr. d' „O Dia„ de 10 de Maio corrente.

Sempre a ingratidão e a mentira triumpante, sahida dos labios „carolissimos„!

A quem devem o prompto restabelecimento de tão santa creatura, senão ao caridoso orgam anticlerical „O Clarão„?!

Quem, entre os seus fieis crentes e adoradores, teve a feliz e miraculosa idéa de lembrar-lhe o maravilhoso „Elixir de Nogueira„, acompanhado de banhos geraes, 3 por dia da não menos santa, agua de Lourdes que tem asombrado o mundo dos ignorantes, com suas milagrosas „curas„?! Foi a „mã imprensa O Clarão„, que salvou aquella preciosa vida dos estragos causados pela aterroradora syphilis! E no entanto nem um „te deum„, nem um simples agradecimento, foi dirigido ao Clarão pela „felicissima idéa“ de tão sagrada „receita“!

Ingratos, e sempre ingratos!

Dr. Lourdes